

TECNOLOGIA DE CONSUMO E COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL: A INFLUÊNCIA DOS EQUIPAMENTOS DE TECNOLOGIA CONVERGENTE SOBRE O JOVEM

Samanta Hitomi Matsuzaki¹; Paulo Kazuhiro Izumi²;

Estudante do Curso de Comunicação Social/Publicidade e Propaganda; e-mail: s_hit_m@hotmail.com¹

Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: pki@uol.com.br²

Área do Conhecimento: Comunicação

Palavras-chaves: tecnologia convergente; comunicação interpessoal; comportamento jovem.

INTRODUÇÃO

A evolução tecnológica está presente na vida cotidiana contemporânea e envolve diversas áreas da ciência e da comunicação, promovendo mudanças no desenvolvimento da sociedade e no comportamento humano. A importância em analisar as influências dos aparelhos tecnológicos de recursos múltiplos sobre os jovens é que tais objetos estão presentes em grande número entre esse público e quase não se percebe grande reflexão – ao menos por parte dos usuários - sobre o que eles modificam no dia-a-dia das relações da humanidade. As novas tecnologias trazem cada vez mais maneiras diferentes de interatividade e incríveis possibilidades de comunicação, ao mesmo tempo em que modifica a qualidade de relacionamentos interpessoais, caracterizando, assim, um paradoxo da pós-modernidade.

OBJETIVOS

Analisar a influência da tecnologia na comunicação interpessoal; analisar a influência da convergência tecnológica no comportamento e na maneira de se comunicar dos jovens na pós-modernidade; entender melhor os acontecimentos atuais que envolvem tecnologia, comunicação e jovens.

METODOLOGIA

Foi utilizada a pesquisa bibliográfica, na qual analisaram-se livros, periódicos, sites, artigos e dissertações para a obtenção de informações sobre o tema proposto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Pós-modernidade é caracterizada pela fragmentação, pela valorização das diferenças, do diverso. Essa multiplicidade já é algo arraigado no jovem atual, que está habituado ao descontínuo, à pluralidade. Soma-se, ainda, o avanço tecnológico, que permite ao usuário - por meio de aparelhos eletrônicos dotados de cada vez mais recursos e da mobilidade – maior acessibilidade e simultaneidade na realização de atividades diversas. A virtualidade e a interatividade fazem parte do dia-a-dia da juventude contemporânea e afetam seu comportamento. O jovem interage mais com outros jovens e se isola dos adultos; ele processa maior número de informações, mas superficialmente; ele se expressa mais, mas sem finalidade ou conteúdo; ele tem milhares de opções e oportunidades, mas corre o risco de se perder nas escolhas, distrair-se com inutilidades ou alienar-se das verdadeiras alternativas culturais.

CONCLUSÃO

O universo das tecnologias cada vez mais convergentes apresenta diversos paradoxos e representa mudanças no comportamento e modo de vida dos jovens contemporâneos. A comunicação é realizada em dois planos distintos: o virtual e o real, modificando o tempo, o espaço e as maneiras de se relacionar. Manter um Mp3-player ligado quase ininterruptamente impede que uma pessoa ouça ou fale com outra; usar o celular e a internet para conversar, enviar imagens e dados, tirar fotos, gravar imagens e sons, assistir à televisão, jogar. Essas situações mostram como o novo século é a era tecnológica e como isso pode afetar as relações humanas. A pós-modernidade e a Era digital trouxeram um novo estilo de vida, uma nova maneira de ver, sentir, expressar, de se comportar, de comunicar. A tecnologia de consumo tornou-se necessidade e criou uma imensidão de mensagens espalhadas por todo lugar e vindas de toda parte, valorizando as imagens, as sensações, a contemplação, a fragmentação e o consumismo. O indivíduo vive hoje na superficialidade e do supérfluo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HARVEY, David. **Condição pós-moderna**. 2.ed. São Paulo: Edições Loyola, 1993.

MELLO, Patrícia C. 'Distrações digitais' emburrecem a juventude, afirma especialista. **O Estado de São Paulo**, ????

OLIVA, Rodrigo. **O intervalo comercial da MTV pelo viés da fragmentação e pós-modernidade**. Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade de Marília (UNIMAR). 2005 (Dissertação de mestrado), p.7-23.

BRASIL, Sandra. Tudo ao mesmo tempo – e agora. **Veja**, São Paulo, ano 41, n.31, p.92-96, ago 2008.